PEDREIRA

UM PROJETO ALTERNATIVO PARA O CENTRO HISTÓRICO

APRESENTAÇÃO

para a definição de significados culturais e simbólicos da cidade, assim como na consolidação da dinâmica espacial urbana. Nas cidades brasileiras, população, a distância ao centro caracteriza-se também como uma questão social.

degradação dos imóveis históricos, além da precariedade dos espaços públicos. Contudo, o Centro ainda abriga uma diversidade sociocultural que pessoas em situação de vulnerabilidade social, estudantes e famílias de baixa renda. o caracteriza como um lugar essencialmente democrático.

As políticas de planejamento têm revelado uma seletividade na apropriação e participação na construção dessa área que não contempla todas as camadas populacionais, contribuindo, dessa forma, com a descaracterização da Pedreira. Este trabalho busca enfrentar a problemática do esvaziamento da região, propondo alternativas para evitar o processo de gentrificação e especulação já em andamento, buscando conciliar usos que agreguem à apropriação democrática do espaço urbano, abrangendo grupos geralmente não contempladas pelo mercado formal.



O LUGAR

importantes pontos referenciais para a cidade, como a Praça XV de Novembro e a Catedral Metropolitana, assim como vias estruturais de grande fluxo, como as Avenidas Mauro Ramos, Hercílio Luz e Paulo Fontes. Além disso, o bairro é próximo a ao principal terminal urbano da ilha, o TICEN, e ao Terminal Cidade que ligas as linhas intermunicipais da Grande Florianópolis. Portanto, é um lugar de fácil acesso aos demais bairros da cidade e municípios vizinhos.

A região possui um comércio variado, principalmente de caráter popular, relacionado a lojas de usados, sebos e livrarias que, juntamente com seus edifícios institucionais, a torna um lugar movimentado durante o dia. Contudo, existe uma carência de usos que funcionem fora do horário comercial, ficando diversas áreas desocupadas durante a noite e finais de semana. Apesar de estar inserido em uma porção densa e com infraestrutura estabelecida, tendo ligação direta com

as principais vias da cidade, atualmente é possível encontrar diversas edificações em estado de abandono

ou sendo subutilizada, situação que vem piorando ao longo dos anos. Esse processo, muitas vezes visto como natural e decorrente de seu envelhecimento, é resultado das diversas mudanças no planejamento e políticas urbanas, que valorizam a concentração de investimentos em novas áreas da cidade. Nos últimos anos, foram apresentadas propostas de revitalização da região da Pedreira. Apesar de proporem trazer um novo dinamismo para a área, essas intervenções têm sido promovidas pelo setor privado e são criticadas pela falta de um amplo debate com população, eximirem o poder público de seu papel no planejamento da cidade e não agregarem usos e grupos que mantenham o caráter pluralista do lugar, sendo vistas como um processo de gentrificação.

MAPA DE PATRIMÔNIO



MAPA DE FLUXOS E LOTES OCIOSOS



OBJETIVOS

- Propor ações integradas para a recuperação e reutilização do patrimônio edificado, compreendendo os espaços e edificações ociosas, NOVO SISTEMA VIÁRIO subutilizadas ou abandonadas em decorrencia da perda de sua função original; • Propor novos usos dinâmicos, capazes de impulsionar de maneira continuada a reabilitação de edifícios e espaços urbanos;
- Incorporar o patrimônio histórico à vida urbana, de forma a garantir a sustentabilidade do processo de preservação.
- Realizar intervenções na perspectiva de qualificar os espaços público, de forma a respaldar a utilização econômica, social e cultural dos imóveis. • Apresentar diretrizes de ocupação, de forma a guiar futuros empreendimentos e intervenções, respeitando as singularidades históricas, tipológicas e a pluralidade existente na área.

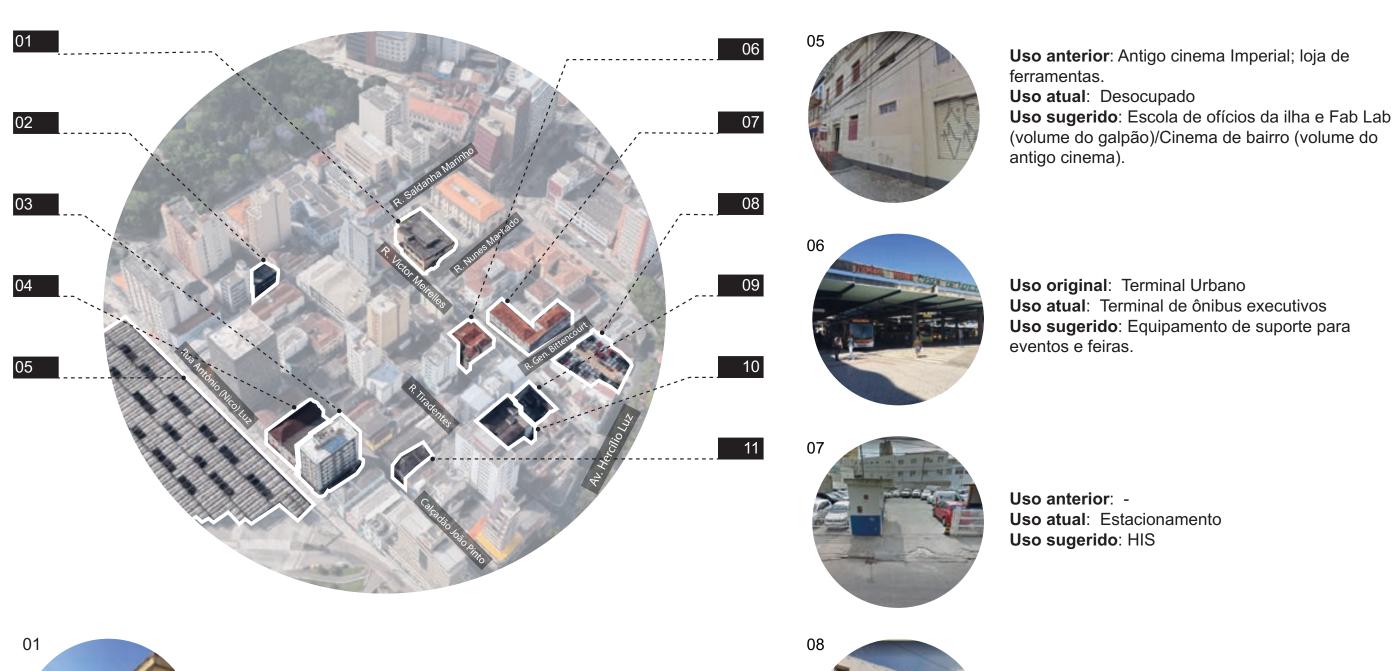
PROJETO DE MOBILIDADE URBANA - FLORIPA BRT

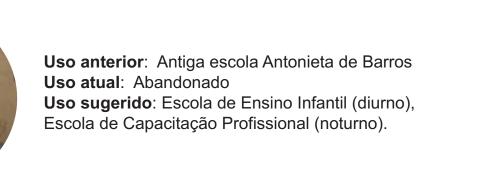


FONTE: PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DA GRANDE FLORIANÓPOLIS - PLAMUS

USOS PROPOSTOS

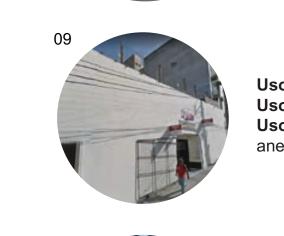
O centro das cidades pode ser considerado o lugar mais dinâmico da vida urbana. Essa área polariza fluxos e funções que foram e são determinantes As análises realizadas demonstram que a região da Pedreira pede por mudanças de usos do solo, que incentivem a presença continuada de pessoas e apropriação dos espaços públicos em diferentes horários do dia. Dessa forma, propõe-se a ocupação dos imóveis e lotes ociosos, a a definição de centro urbano perpassa a questão espacial. Devido à desigualdade relativa às condições de acesso aos serviços básicos por parte da fim atender as demandas da população de forma pluralista e democrática. A proposta se apoia numa rede de usos seguindo 4 eixos principais: PARTE DA COBERTURA SEMOVIDA cultura, habitação, economia criativa e suporte social. Os novos usos foram propostos com a intenção de complementar os usos já existentes e Ao longo da sua constituição, a área Leste do Centro Histórico de Florianópolis, conhecido como bairro da Pedreira, passou por processos de os usos intencionados pelos projetos de revitalização em andamento na área, garantindo condições de acesso a diferentes classes sociais. Dentre transformação que resultaram em uma situação de declínio, mudança na dinâmica econômica, esvaziamento de usos e funções, abandono e os perfis de usuários contemplados pela intervenção estão: jovens buscando inserção no mercado de trabalho, profissionais da indústria criativa,





Uso anterior: Colégio pré-vestibular

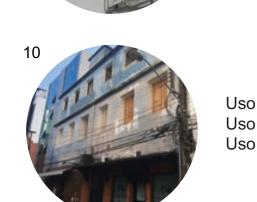
Uso sugerido: Incubadora Sapiens



Uso sugerido: Espaço gastronômico ao ar livre

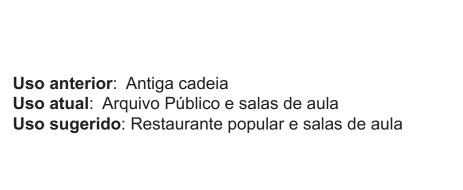
Uso anterior: Edifício comercial - Escola de

Características: Aceleradora Sapiens



Uso anterior: -Uso atual: Abandonado Uso sugerido: Hostel e bar

Uso atual: Desocupado



Uso sugerido: Studios e térreo comércio vicinal

Uso anteiror: Farmácia
Uso atual: Desocupado
Uso sugerido: Posto de assistência social

PROPOSTA URBANA

ESTAÇÃO BRT



com o Plano de Mobilidade Sustentável da Grande Florianópolis, O novo BRT proposto pelo PLAMUS trará intensas transformações à região da Pedreira, uma vez a insere em um contexto metropolitano. Propõe-se o fechamento de diversas vias para uso exclusivo do pedestre e promove-se a apropriação da rua como espaços de permanência e lazer que valorizem o entorno histórico. Para melhorar ilustrar as diretrizes propostas em uma escala Macro, foram escolhidos dois eixos de intervenção numa escala intermediária. O primeiro passa pela Rua Nunes Machado e foi escolhido por se entender que essa via terá sua dinâmica alterada, recebendo novos fluxos gerados pela inserção do terminal de BRT na área. O segundo eixo atravessa a Rua Victor Meirelles, escolhido por essa apresentar um número considerável de terrenos e imóveis ociosos, além apresentar um forte potencial de apropriação devido à presença de equipamentos culturais e possíveis novos percursos através áreas permeáveis hoje não acessíveis. Dentro dos eixos de intervenção foram identificados os lotes com potencial de serem

apropriados como espaços urbanos, onde são

propostos projetos, conformando uma microescala

de intervenção urbana.

O caráter essencialmente democrático do espaço

publico torna-o componente vital no processo de

assegurar o direito à cidade. Dessa forma as diretrizes

A Proposta Urbana foi norteada através da articulação

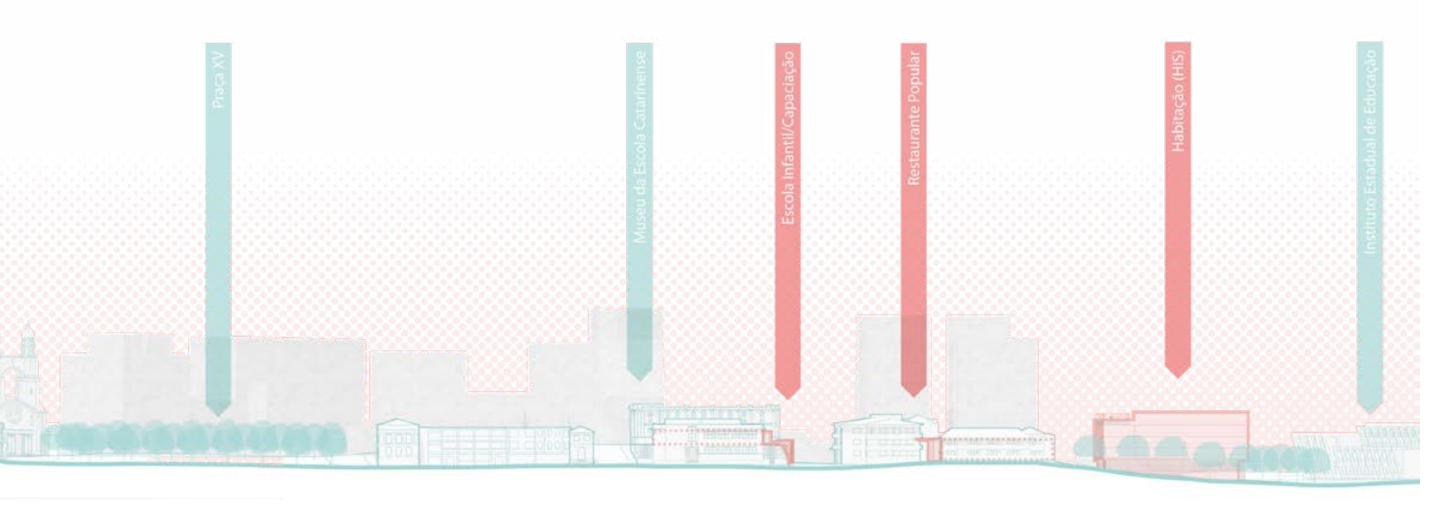
pelos fluxos da nova dinâmica urbana.

MASTERPLAN - INTERVENÇÕES URBANAS

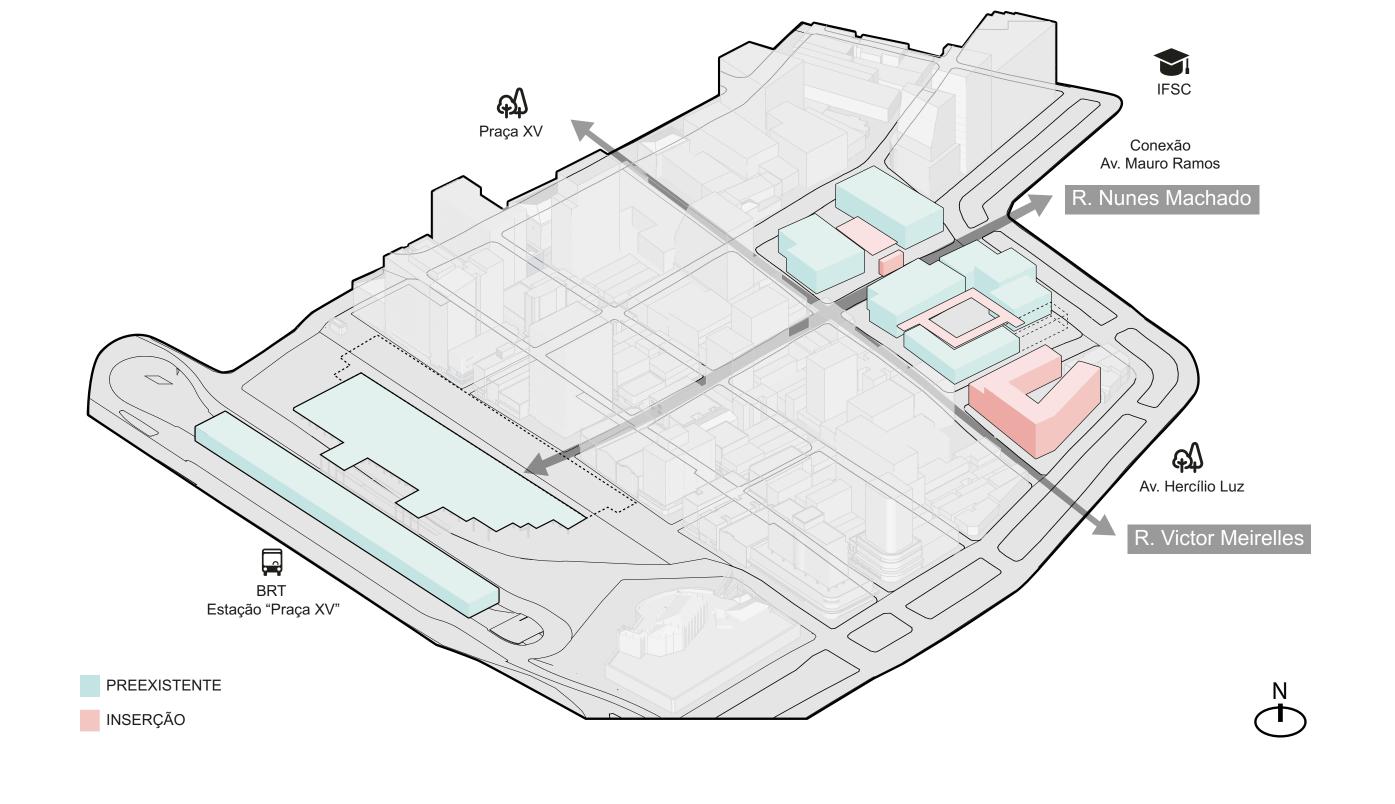






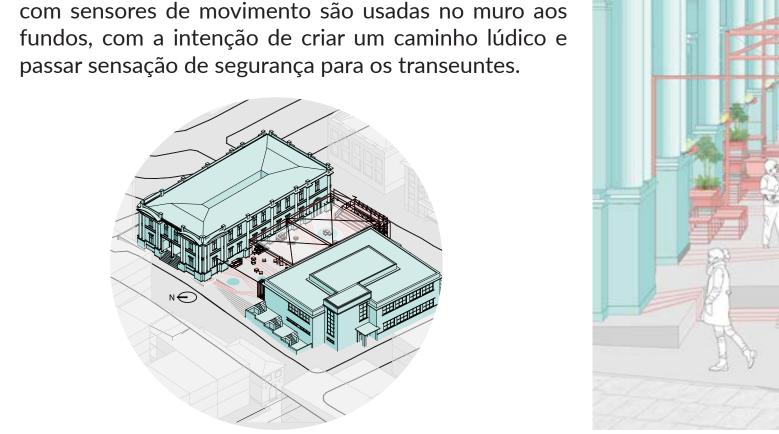


de ocupação urbana visam a qualificar os espaços RECORTE DE PROJETO públicos de forma a permitir uma melhor apropriação 1/1000

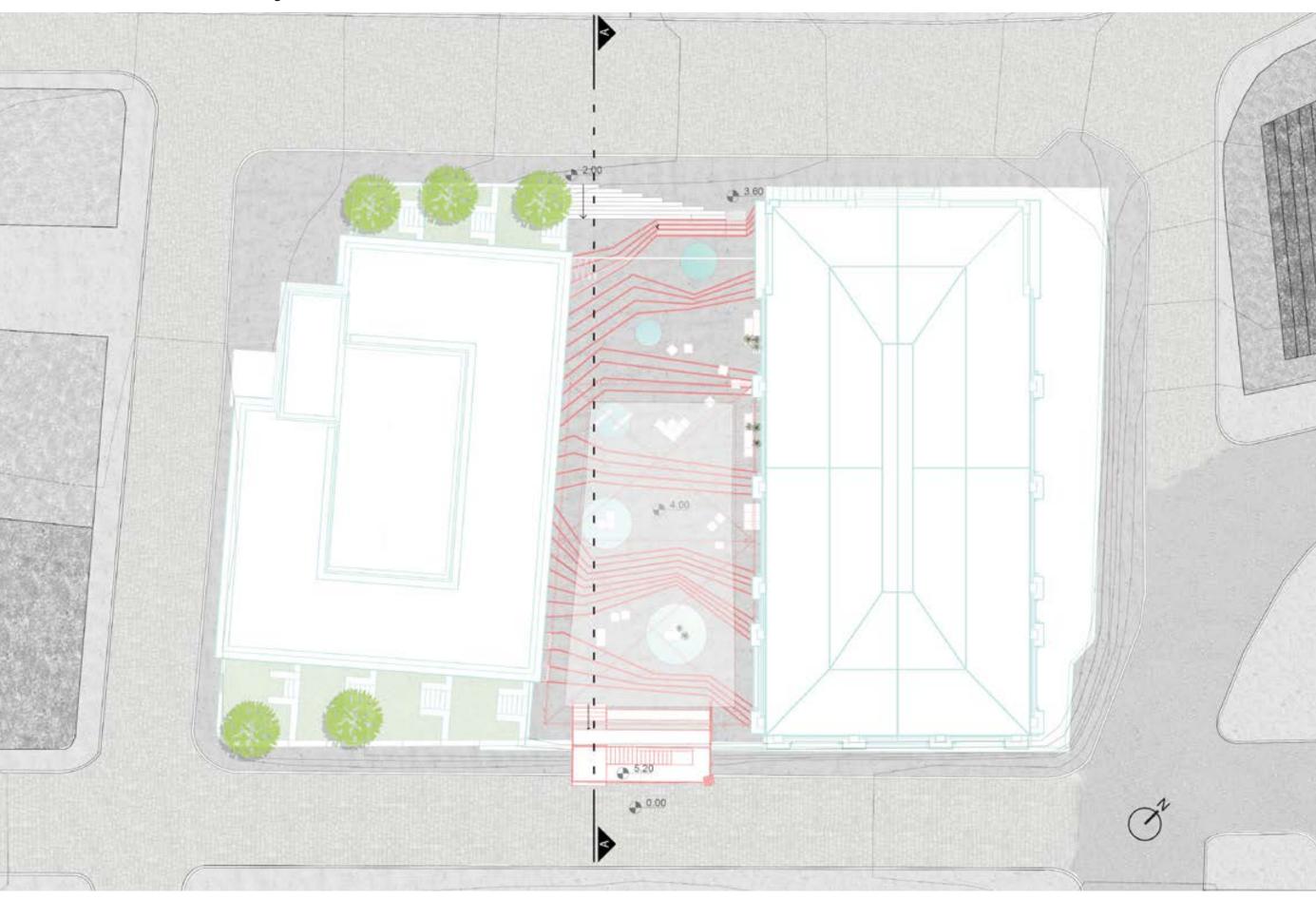


ESCOLA INFANTIL/CAPACITAÇÃO

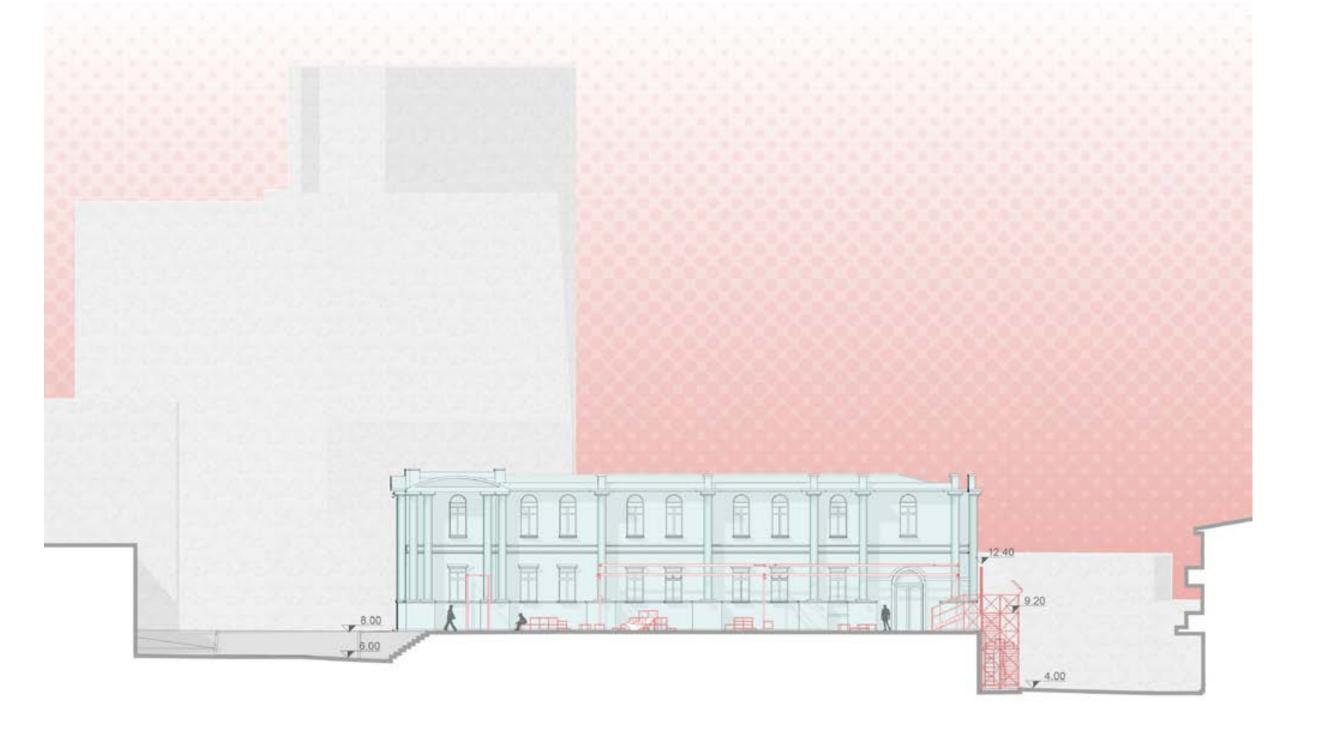
A intervenção se insere no terreno entre Museu da Escola Catarinense e a antiga Escola Antonieta de Barros. Buscou-se propor usos condizentes com identidade histórica do lugar, resgatando a função educacional. A escola infantil busca suprir uma demanda existente que crescerá ainda mais com a inserção de novas moradias no entorno, enquanto a Capacitação profissional atrai um público diverso, gera renda e oferece oportunidades de inserção na nova dinâmica do bairro. O espaço criado conforma um pátio que poderá ser usufruído por ambos, além de ser adaptável para dar suporte a eventos culturais do Museu. O desenho tem um caráter temporário, permitindo uma ocupação mais dinâmica, flexível e adaptável às necessidades de diferentes públicos, além de respeitar a integridade e características do patrimônio histórico. Foi projetado um mobiliário leve e modular, que permite a adaptação pelo usuário. O desenho de piso foi pensado de forma a criar uma relação entre os dois edifícios adjacentes e demarcar as entradas. Uma cobertura leve fornece sombra e abrigo, enquanto marca a transição entre o espaço abeto e fechado. Uma escadaria é projetada na parte de fundos, possibilitando um fluxo mais fluido entres os terrenos de intervenção, ao mesmo tempo que conforma uma arquibancada na sua parte superior, voltada para o pátio, que podem ser usadas para projeções ao ar livre ou apropriadas como espaço de estar. O acesso frontal é feito por uma escadaria e uma rampa dentro dos parâmetros de acessibilidade. O espaço pode ficar totalmente aberto ou ser fechado portas estilo "camarão". A iluminação do pátio é pensada



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO ESC. 1/250



CORTE DA INTERVENÇÃO ESC. 1/250

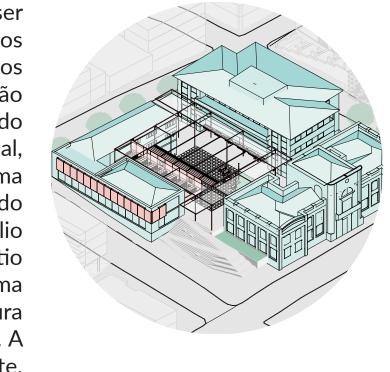


RESTAURANTE POPULAR

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO ESC. 1/250

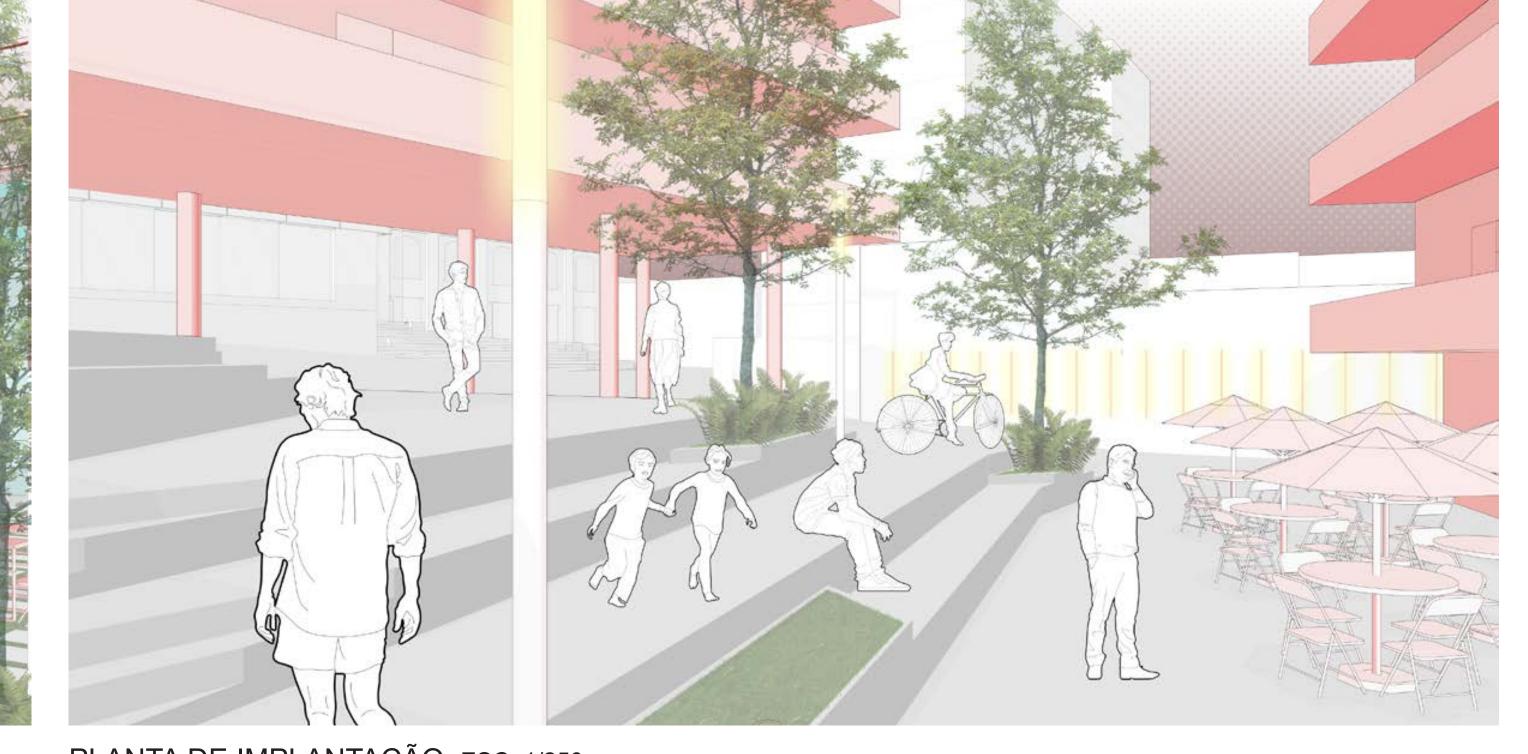
CORTE DA INTERVENÇÃO ESC. 1/250

Localizada na esquina entre as Ruas Victor Meirelles e General Bittencourt, a edificação que costumava se uma prisão, hoje é um dos blocos ocupados pelo Ministério da Fazenda. A proposta visa transformar um dos volumes em um restaurante que ofereça refeições a baixo custo, para oferecer apoio aos demais equipamentos de suporte social sugeridos. O restaurante também pode ser articulado com programas capacitação profissionalizante, facilitando sua manutenção. A intervenção foi feita no sentido de melhorar a interface do edifício com a rua. Para isso, propõe-se que as aberturas sejam aumentadas, respeitando o seu ritmo original, aumentando a visibilidade e criando uma nova relação de "olhos". As fachadas recebem tratamento com uma pele de metal perfurado, barrando a insolação direta e contribuindo com o conforto térmico do interior do prédio. Também se prevê a remoção de dois blocos anexos, de forma a liberar a esquina com a Av. Hercílio Luz e criar um eixo de conexão com o restaurante. O miolo da quadra é apropriado para a criação de um pátio permeável. O acesso é feito através de uma escadaria com patamares apropriáveis e rampa acessível. Uma cobertura leve protege os caminhos, enquanto o vão central é coberto por um tecido retrátil. A estrutura da cobertura é aproveitada para a criação de um mezanino externo, que otimiza o espaço para refeições. A iluminação é usada de forma a demarcar os fluxos e criar uma ambiência acolhedora durante o período da noite.

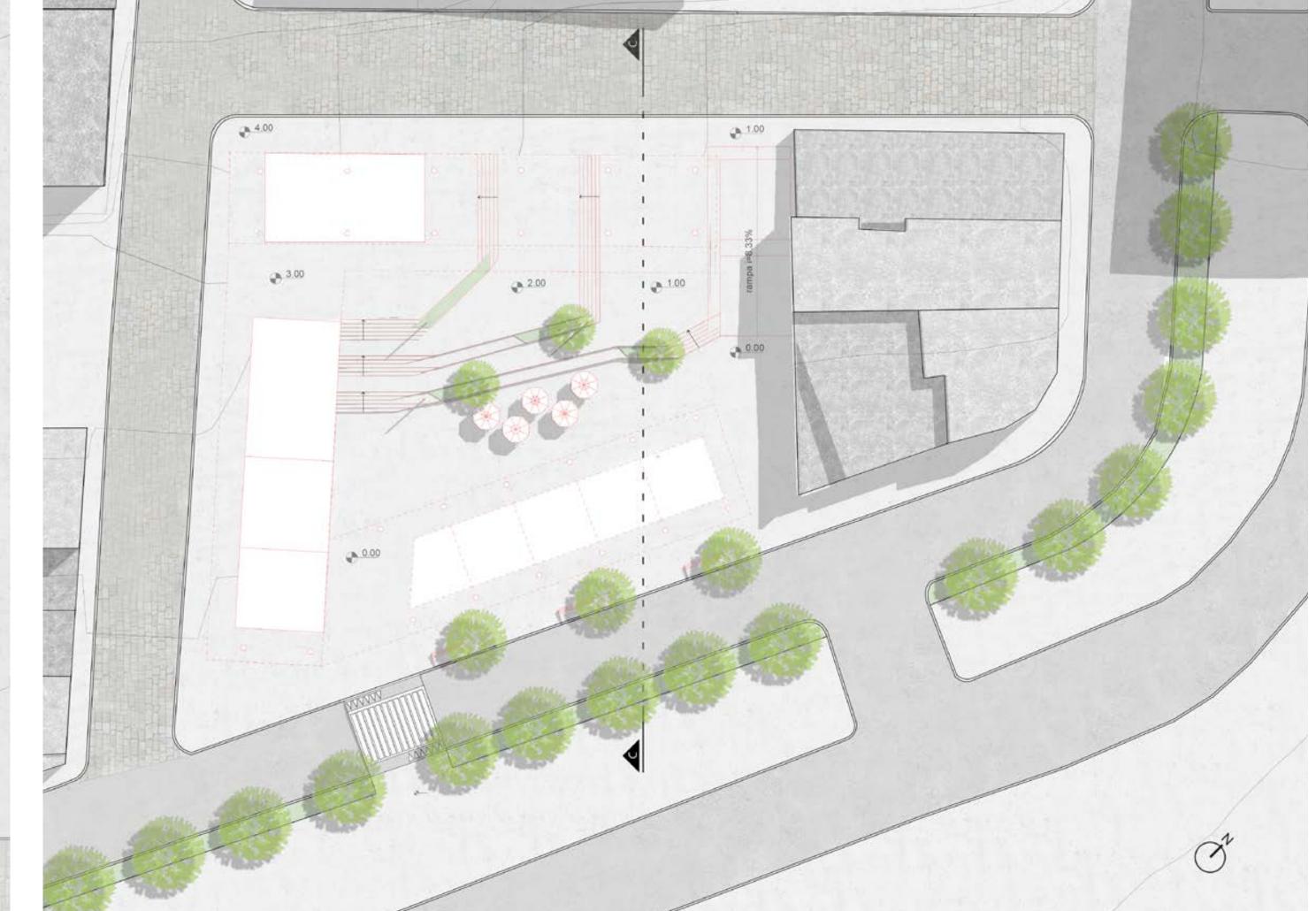


HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL A proximidade com vias servidas de transporte coletivo, comércio diversificado e equipamentos institucionais

além da presença de espaços ociosos, favorece a implantação de novos usos, mas principalmente uma retomada do uso residencial. Além das inúmeras condições que definem o centro como um local adequado à moradia, os usos comerciais e de serviços são geradores de emprego. O afastamento do local de moradia e de trabalho torna-se muito mais penoso para o cidadão de baixa renda. O grande desafio é tornar moradias centrais acessíveis para essa parcela da população. Buscando responder à essa questão, propõe-se intervir no vazio urbano localizado entre a Av. Hercílio Luz e a Rua General Bittencourt com a construção de uma Habitação de Interesse Social. Para a otimização do projeto, são englobados também os lotes que dão frente à Rua Victor Meirelles. O edifício possui um caráter misto, com térreo comercial e fachadas vivas com a rua. O programa ocupa de três blocos, que seguem o alinhamento das edificações vizinhas, remetendo à forma de ocupação original das quadras do centro. O miolo entre os blocos um pátio aberto de livre circulação, criando uma extensão do espaço público. A diferença de níveis de 3 metros é vencida através de uma escadaria, com patamares que conformam espaços de estar e apropriação. A iluminação é pensada para estimular o uso noturno. Um terraço coberto é proposto como espaço de lazer exclusivo dos moradores.



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO ESC. 1/250



CORTE DA INTERVENÇÃO ESC. 1/250

